





CADERNO DE PROVA

-  12 de abril de 2015
-  08h às 11h 30 min
-  3h 30 min de duração*
-  40 questões

Emprego

Professor (Ensino Fundamental)

Atenção

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.
* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este caderno de prova;
- um cartão-resposta que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas;
- a sequência de questões está correta;
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Informações importantes

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas deverá ser assinalada.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, **entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta** devidamente preenchido e assinado.

Conhecimentos Gerais

(20 questões)

Leia o texto abaixo para responder às 8 (oito) primeiras questões imediatamente subsequentes.

"Por 13 anos, eu só pensava em sair de Guantánamo"

Ex-detentos da prisão militar norte-americana em Cuba falam sobre a vida no Uruguai após três meses de liberdade. Da Agência Brasil

Por Agência Brasil — publicado 12/03/2015 04:52

Sorridente, de camisa quadriculada, Abdelhadi Faraj poderia se passar por turista, em férias no Uruguai. No computador da antiga casa de Montevideú, ele mostra as fotos da viagem à cidade histórica de Colônia, a convite de um empresário local. O sírio, de 34 anos, aparece junto com seus companheiros em uma fazenda, na piscina, compartilhando um churrasco e sobrevoando, em um jatinho particular, o país que o acolheu. Nem parece que Abdelhadi vive em liberdade há apenas três meses, depois de passar um terço da vida em Guantánamo – a prisão militar norte-americana em Cuba, para onde foram levados centenas de suspeitos de terrorismo, depois do ataque de 11 de setembro de 2001 às torres do World Trade Center, em Nova York.

Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência. “No entanto, permaneci outros cinco anos nessa prisão, desesperado ao ver que meu próprio país – a Síria – mergulhava em uma sangrenta guerra civil, tornando a minha repatriação impossível”, conta Abdelhadi, em

carta de agradecimento que publicou no jornal *El País*, assim que desembarcou em Montevideú em dezembro. “Se não fosse pelo Uruguai, eu ainda estaria naquele buraco negro em Cuba.”

Abdelhadi é um dos seis prisioneiros de Guantánamo, libertados pelos Estados Unidos e acolhidos pelo governo uruguaio como refugiados. “Nem consigo acreditar que estou aqui”, disse, em entrevista à *Agência Brasil*. Três meses em liberdade foram o suficiente para que ele se atualizasse: abriu conta no *Facebook*, aprendeu a dirigir com um amigo e instalou no computador um programa gratuito para aprender espanhol. Ele quer trabalhar como açougueiro – profissão que exercia antes de ser preso. Mas a inserção na sociedade leva tempo – especialmente em um país estranho, longe da família.

“Eu sei cortar a carne de acordo com o rito muçulmano, que é diferente do jeito que fazem aqui”, explica Abdelhadi. “E ainda não me recuperei do tempo que passei em Guantánamo: tenho dor de estômago, asma e me sinto cansado”, diz.

Nesta semana e na outra, os seis ex-prisioneiros – quatro sírios, um tunisiano e um palestino – serão examinados no Hospital Militar (o mesmo para onde foram levados assim que chegaram a Montevideú). O próximo passo será reacomodá-los: até agora, o grupo estava sendo acompanhado pela central sindical uruguaia PIT-CNT, que emprestou um antigo casarão para alojá-los. Mas o espaço era pequeno e dois deles foram levados a um hotel, até que o Serviço Ecumênico para a Dignidade Humana (Sedhu) – uma organização dedicada a refugiados – assumiu o caso deles e encontrou um apartamento para cada um.

BRASIL, Agência. **“Por 13 anos, eu só pensava em sair de Guantánamo”**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/internacional/durante->

13-anos-eu-so-pensava-em-sair-de-guantanamo-6841.html>. Acesso em: 23 mar. 2015.

- 1- O texto refere-se:
- A. a uma prisão cubana destinada a abrigar prisioneiros militares.
 - B. a uma prisão para sírios situada em Cuba.
 - C. a uma prisão para sírios situada nos Estados Unidos.
 - D. a uma prisão estadunidense localizada em Cuba.
 - E. a uma prisão estadunidense para abrigar cubanos que cometeram crimes de guerra.
- 2- “O sírio, de 34 anos, aparece junto com seus companheiros em uma fazenda, na piscina, compartilhando um churrasco e sobrevoando, em um jatinho particular, o país que o acolheu”. Levando em consideração a totalidade do texto e a história específica de Abdelhadi Faraj, é possível identificar que o fragmento textual citado nesta questão estabelece contraste entre campos semânticos representados pelos pares de palavras abaixo, exceto:
- A. “fartura” e “restrição”.
 - B. “exuberância” e “privação”.
 - C. “perspectiva” e “limitação”.
 - D. “socialização” e “isolamento”.
 - E. “repatriação” e “exílio”.
- 3- Qual dos fragmentos textuais abaixo caracteriza, de forma mais explícita e específica, o processo de (re)socialização que Abdelhadi Faraj está vivenciando?
- A. “...abriu conta no *Facebook*, aprendeu a dirigir com um amigo e instalou no computador um programa gratuito para aprender espanhol.”
 - B. “Eu sei cortar a carne de acordo com o rito muçulmano, que é diferente do jeito que fazem aqui...”
 - C. “No entanto, permaneci outros cinco anos nessa prisão, desesperado ao ver que meu próprio país – a Síria – mergulhava em uma sangrenta guerra civil, tornando a minha repatriação impossível...”
 - D. “O próximo passo será reacomodá-los: até agora, o grupo estava sendo acompanhado pela central sindical uruguaia PIT-CNT, que emprestou um antigo casarão para alojá-los.”
 - E. “Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência.”
- 4- “Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência.” Considerando o valor original da conjunção empregada, neste período composto, qual é a classificação da oração “enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão”?
- A. Oração subordinada adverbial causal.
 - B. Oração subordinada adverbial temporal.
 - C. Oração coordenada sindética causal.
 - D. Oração coordenada sindética temporal.
 - E. Oração coordenada sindética explicativa.
- 5- Por qual razão a palavra “meses”, em “Nem parece que Abdelhadi vive em liberdade há apenas três meses”, aparece grafada no texto sem acento circunflexo?
- A. Porque ela foi grafada incorretamente. Uma vez que deriva da palavra “mês”, a qual possui acento circunflexo, deveria ter sido igualmente acentuada.
 - B. Porque, no trecho em questão, a palavra “meses” é uma monossílabo átona. Sendo assim, difere-se de “mês”, que é uma monossílabo tônica. As monossílabas átonas não são acentuadas.
 - C. Porque “meses”, diferentemente de “mês”, não é uma monossílabo tônica,

- mas sim uma paroxítona terminada em “es”; a qual, portanto, não deve ser acentuada.
- D. Porque “meses” é uma oxítone terminada em “ES” e, como tal, não deve ser acentuada.
- E. Porque a palavra “meses” foi grafada incorretamente. Por ser uma paroxítone terminada em “es”, deveria ter sido acentuada.
- 6- “Se não fosse pelo Uruguai, eu ainda estaria naquele buraco negro em Cuba.” Considerando o valor original da conjunção empregada, a oração “se não fosse pelo Uruguai” transmite ideia de:
- A. causa.
- B. consequência.
- C. concessão.
- D. condição.
- E. agradecimento.
- 7- O texto apresenta algumas palavras ou sintagmas que, por oposição, remetem à condição de prisioneiro à qual Abdelhadi Faraj estava, até então, submetido. É o que ocorre, por exemplo, com a palavra “turista” logo no primeiro parágrafo. Que outra palavra ou sintagma é empregado com o mesmo propósito?
- A. “buraco negro em Cuba”
- B. “um dos seis prisioneiros de Guantánamo”
- C. “camisa quadriculada”
- D. “um terço da vida”
- E. “açougueiro”
- 8- Para que foram utilizados os travessões em “até que o Serviço Ecumênico para a Dignidade Humana (Sedhu) – uma organização dedicada a refugiados – assumo o caso deles e encontro um apartamento para cada um”?
- A. Para demarcar a oração subordinada adjetiva explicativa.
- B. Para demarcar a oração subordinada adjetiva restritiva.
- C. Para introduzir a fala de Abdelhadi Faraj.
- D. Para marcar o vocativo.
- E. Para marcar o aposto.
- 9- Assinale a alternativa em cuja oração não se respeita a regência culta do verbo ou nome nela empregado.
- A. No Brasil, não se obedece às leis de trânsito.
- B. Ninguém respondeu à pergunta do investigador.
- C. A enfermeira assistiu o doente carinhosamente.
- D. Nós assistimos ao filme daquele diretor espanhol.
- E. Eu aspiro à vaga de servidor público no município de Treviso.
- 10- Levando em conta a modalidade culta da língua portuguesa, nos pares abaixo, assinale a alternativa cujo termo ou sintagma em destaque não foi corretamente substituído pelo pronome oblíquo igualmente destacado.
- A. Fiz o bolo para a festa. Fi-lo para a festa.
- B. Restaram apenas as tarefas mais trabalhosas para nós. Restaram-nos apenas as tarefas mais trabalhosas.
- C. Convocaram aquela jovem rapaz para ser mesário. Convocaram-lhe para ser mesário.
- D. Aquele garotinho obedece à mãe dele **disciplinadamente**. Aquele garotinho obedece-lhe disciplinadamente.
- E. Joana namora Pedro há quatro anos. Joana o namora há quatro anos.
- 11- Das orações abaixo, assinale a única oração cujo verbo se relaciona com seu complemento através de preposição, ou seja, cujo verbo é transitivo indireto.
- A. O senhor Jacinto comprou a tela que estavam leiloando.
- B. A bailarina obedeceu à chamada para dar início ao espetáculo.
- C. Prefiro estudar à noite.
- D. João estava estudando na biblioteca ontem à noite.

- E. A comissão de vereadores chegou ontem à capital federal.
- 12- Assinale a única alternativa em que há um adjetivo posposto referindo-se simultaneamente a dois substantivos de gêneros diferentes que o antecedem.
- A. Compraram péssima roupa e par de sapatos naquela loja.
- B. Houve má compreensão e reação da tua parte.
- C. Minha esposa não gostou daquela poltrona e sofá estofado.
- D. Compramos licor e azeite espanhóis.
- E. José encomendou vinho e azeitonas portuguesas.
- 13- Assinale a única alternativa cuja oração não contém palavra grafada em desacordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua portuguesa.
- A. Os condôminos estiveram reunidos em assembléia.
- B. Aquele trabalhador moi cana todos os dias.
- C. A jibóia passou por entre as pernas do caçador.
- D. A gestante foi encaminhada ao hospital com forte enjoo.
- E. Vocês não vêem que estamos em tempo de intolerância e preconceito político?
- 14- Assinale a única alternativa em que, na segunda oração do par, o verbo foi pluralizado em conformidade com a modalidade culta da língua portuguesa.
- A. Ele vem ao Brasil na próxima semana. Eles veem ao Brasil na próxima semana.
- B. Ele vê muitas injustiças sociais na América Latina. Eles vêm muitas injustiças sociais na América Latina.
- C. Ele sempre põem a carteira sobre sua mesa de trabalho. Eles sempre põe a carteira sobre sua mesa de trabalho.
- D. Este relatório contém muitas páginas. Estes relatórios contém muitas páginas.
- E. A doença psíquica provém de uma atividade mental muito tumultuada. As doenças psíquicas provêm de uma atividade mental muito tumultuada.
- 15- Considerando as prescrições gramaticais quanto ao uso dos verbos e à concordância verbal, assinale a única alternativa em cuja oração o verbo foi indevidamente empregado.
- A. Não fazia muitos dias em que nós havíamos nos encontrado.
- B. Não havia livros suficientes para que o grupo de acadêmicos estudasse.
- C. Se não estou enganado, fazem mais de três anos que não a vejo.
- D. Visitou ontem o Cristo Redentor o grupo de vinte estudantes estrangeiros recém-chegado ao Brasil.
- E. Os dois músicos são os que compõem a maior parte das canções da banda.
- 16- Dos pares de palavras abaixo, assinale aquele em que ambas as palavras passaram pelo mesmo processo de formação.
- A. ilegal; ilegalmente.
- B. desordem; desespero.
- C. tributação; mansão.
- D. longitudinal; independentemente.
- E. inadequadamente; desmaterialização.
- Leia o texto abaixo para responder às 3 (três) questões imediatamente subsequentes.

Pedagogia da autonomia
Primeiras palavras

Na verdade, seria incompreensível se a consciência de minha presença no mundo não significasse já a impossibilidade de minha ausência na construção da própria presença. Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no mover-me no mundo e se careço de responsabilidade não

posso falar em ética. Isto não significa negar os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que estamos submetidos. Significa reconhecer que somos seres condicionados, mas não determinados. Reconhecer que a História é tempo de possibilidade e não de determinismo, que o futuro, permita-se-me reiterar, é problemático e não inexorável.

Devo enfatizar também que este é um livro esperançoso, um livro otimista, mas não ingenuamente construído de otimismo falso e de esperança vã. As pessoas, porém, inclusive de esquerda, para quem o futuro perdeu sua problematicidade - o futuro é um dado dado - dirão que ele é mais um devaneio de sonhador inveterado.

Não tenho raiva de quem assim pensa. Lamento apenas sua posição: a de quem perdeu seu endereço na História.

A ideologia fatalista, imobilizante, que anima o discurso neoliberal anda solta no mundo. Com ares de pós-modernidade, insiste em convencer-nos de que nada podemos contra a realidade social que, de história e cultural, passa a ser ou a virar "quase natural". Frases como "a realidade é assim mesmo, que podemos fazer?" ou "o desemprego no mundo é uma fatalidade do fim do século" expressam bem o fatalismo desta ideologia e sua indiscutível vontade imobilizadora. Do ponto de vista de tal ideologia, só há uma saída para a prática educativa: adaptar o educando a esta realidade que não pode ser mudada. O de que se precisa, por isso mesmo, é o treino técnico indispensável à adaptação do educando, à sua sobrevivência. O livro com que volto aos leitores é um decisivo não a esta ideologia que nos nega e amesquinha como gente.

De uma coisa, qualquer texto necessita: que o leitor ou leitora a ele se entregue de forma crítica, crescentemente curiosa. É isto o que este texto espera de você, que acabou de ler estas "Primeiras Palavras".

(FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Brasil: Sabotagem, 2002. 92p.)

17- Assinale a única alternativa coerente com o conteúdo do texto.

- A. Para o autor, o comportamento humano é incondicional e exclusivamente determinado por sua herança genética.
- B. Para o autor, são os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que o ser humano está submetido os três únicos fatores que determinarão sua forma de pensar e interagir no mundo.
- C. Para o autor, embora os fatores genéticos, culturais e sociais tenham peso na forma como o ser humano enxerga o mundo e se comporta nele; o ser humano, capaz de reconhecer-se como tal e de analisar a história, é capaz de construir ou reconstruir a sua presença no mundo e, por conseguinte, de modificar a si mesmo e ao mundo em que está inserido.
- D. Paulo Freire concorda com o discurso neoliberal de que a realidade social em que estamos inseridos é, na verdade, uma realidade "quase natural".
- E. Para Paulo Freire, o pensamento neoliberal coloca o educando diante de uma situação inconformista com a realidade, pois este é levado a crer que os fatores genéticos, culturais e sociais a que está submetido irão determinar a sua consciência e a sua condição no mundo de forma invariável.

18- É possível inferir que, em relação à realidade social humana, o autor assume uma postura:

- A. indiferente.
- B. apática.
- C. criticamente otimista.
- D. ingenuamente otimista.
- E. revoltada e pessimista.

19- Em outro trecho do texto, o autor emprega outra conjunção ou locução conjuntiva com o mesmo valor semântico da conjunção "mas" empregada na seguinte passagem: "Significa reconhecer que somos seres condicionados, mas não determinados." Qual é essa outra conjunção?

- A. "que"

- B. “porém”
- C. “e”
- D. “por conseguinte”
- E. “por isso”

20- Assinale a única alternativa em cuja oração o “porquê” (ou variação) foi empregado em desacordo com a prescrição gramatical.

- A. O candidato chegou com atraso, porque um dos pneus de seu carro furou no caminho.
- B. O acusado não soube explicar porque seu telefone celular foi encontrado no automóvel da vítima.
- C. Ninguém soube explicar o porquê do acidente.
- D. A senhora Eliza não compareceu à reunião de ontem, por quê?
- E. A senhora Eliza não explicou por que não compareceu à reunião ordinária da empresa.

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

- 21- “Conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos (saberes, competências, representações, tendências, valores) transmitidos nas práticas pedagógicas e nas situações de escolarização, isto é, tudo aquilo a que poderíamos chamar de dimensão cognitiva e cultural da educação escolar.” Assinale a alternativa a que se refere o trecho anterior:
- A. A concepção pedagógica;
 - B. A interdisciplinaridade;
 - C. Ao planejamento;
 - D. A avaliação;
 - E. Ao currículo.
- 22- A prática educativa para uma educação democrática, de acordo com os princípios propostos pela legislação vigente, deve atuar no processo de construção da cidadania, tendo como meta a igualdade de direitos entre os cidadãos. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, essa igualdade significa:
- A. A garantia da manutenção dos conhecimentos prévios dos alunos;
 - B. O respeito a educação como um fenômeno individual e informal, pois sendo universal é também idiossincrático;
 - C. O acesso a totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes;
 - D. O respeito a formação de turmas homogêneas;
 - E. O fortalecimento do senso comum, enquanto ponto de partida e chegada da aprendizagem de todas as crianças.
- 23- Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais — PCN — que são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país, assinale a alternativa INCORRETA:
- A. Os PCN's definem a organização curricular, considerando a especificidade das áreas e disciplinas dentro de um todo integrado e a organização da escolaridade por ciclos;
 - B. Adotam o tratamento transversal, restringindo-os a uma área específica;
 - C. Foram elaborados para fornecer uma orientação geral e coerente do currículo, em âmbito nacional, visando a melhoria da qualidade de ensino;
 - D. Os PCN's são um ponto de partida, para que se possa articular objetivos e conteúdos com a cultura da escola e das salas de aula;
 - E. Os PCN's oferecem orientações pedagógicas e curriculares gerais, enquanto subsídios aos professores para refletirem e tomarem decisões, em nível local, sobre objetivos e conteúdos, formas metodológicas de atuação docente.
- 24- Os currículos do Ensino Fundamental devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características:
- A. Sociais, intelectuais e afetivas;
 - B. Regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e clientela;
 - C. Particulares e de interesse de cada instituição;
 - D. Particulares da população de cada região;
 - E. Da clientela da instituição escolar.
- 25- Considerando que a avaliação possui três funções básicas, e uma delas diz respeito a um tipo de avaliação que acontece ao longo do processo, possibilitando a identificação de problemas de aprendizagem, para implementar melhorias. Assinale a alternativa a que se refere essa avaliação:
- A. Formativa;
 - B. Somativa;
 - C. Classificatória;

- D. Informativa;
E. Diagnóstica.
- 26- A recuperação faz parte do processo ensino-aprendizagem e deve ocorrer sempre que houver necessidade. Sendo assim, marque a alternativa em que NÃO aponta uma maneira de recuperação do aluno na escola:
- A. Organizar estudos em grupo;
 - B. Intensificar as atividades;
 - C. Concentrar mais atenção nas dificuldades dos alunos;
 - D. Colocar o aluno que não aprende a margem da sala de aula;
 - E. Incentivar os alunos que alcançaram a meta a ajudar os colegas que não conseguiram isso.
- 27- Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's – a alfabetização considerada em seu sentido restrito de aquisição da escrita alfabética, ocorre dentro de um processo mais amplo de aprendizagem da:
- A. Língua Portuguesa;
 - B. Língua escrita;
 - C. Língua falada;
 - D. Língua convencional;
 - E. Língua formal.
- 28- No que se refere à cultura da escrita, sabe-se que esse conhecimento é oriundo das vivências do indivíduo em uma sociedade letrada. Diante disso, assinale a alternativa INCORRETA:
- A. Conhecimentos, atitudes e valores têm de ser desenvolvidos em longo prazo, uma vez que os suportes da escrita se modificam no decorrer da escolarização;
 - B. A compreensão dos modos de funcionamento da cultura escrita implica o domínio dos instrumentos materiais usados para o registro;
 - C. O conhecimento da cultura escrita se desenvolve a partir do momento em que o aluno se torna capaz de ler com independência;
 - D. Na alfabetização, atividades como a ida a uma biblioteca são planejadas para incentivar o conhecimento da cultura escrita em geral;
 - E. O domínio da cultura se desenvolve durante toda a escolarização e, até mesmo, depois da escola.
- 29- São considerados gêneros adequados para o trabalho com a linguagem escrita nos dois primeiros ciclos do Ensino Fundamental:
- A. Receitas, instruções de uso, listas;
 - B. Textos impressos em embalagens, rótulos, calendários, anúncios, slogans, folhetos;
 - C. Cartas, bilhetes, postais, cartões, convites, diários;
 - D. Quadrinhos, textos de jornais, revistas e suplementos infantis, títulos, notícias, classificados;
 - E. Todas as alternativas estão corretas.
- 30- Um dos objetivos principais dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's – no ensino da Língua Portuguesa é:
- A. Utilizar a linguagem do senso comum nas escolas públicas, adequando-a a seus destinatários;
 - B. Expandir o uso da linguagem apenas em instâncias públicas, haja vista as carências dos alunos das classes populares;
 - C. Utilizar diferentes registros a partir do 5º ano do Ensino Fundamental, adequando-os às circunstâncias da situação comunicativa de quem participa;
 - D. Possibilitar a fruição estética desde o início da escolarização desenvolvendo capacidades de ler com entonação e escrever corretamente;
 - E. Conhecer e respeitar as diferentes variedades linguísticas do português falado no país, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 31- O papel mediador do professor, no que se refere aos aspectos textuais, se cumpre na medida em que:

- A. Favorece a compreensão de textos lidos, através da busca de indícios que permitam não apenas a confirmação das hipóteses levantadas, como também permitam inferir e extrapolar o texto;
- B. Possibilita o desenvolvimento de diversas estratégias de antecipação do significado dos textos, nas quais as crianças colocam em jogo tudo o que sabem para descobrirem o que não sabem;
- C. Assume, inicialmente, o papel de escrita e leitor, tendo em vista que, mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, as crianças conseguem produzir e compreender a linguagem escrita;
- D. Oportuniza atividades de produção textual, nas quais ele escreve pelo grupo, questionando-lhe sobre objetivos e interlocutores do texto, negociando o enunciado, de modo a se aproximar da linguagem que se escreve (aspectos estruturais e linguísticos do texto);
- E. Todas as alternativas estão corretas.
- 32- A prática pedagógica no ensino da matemática, o professor deve considerar que a interação entre os alunos desempenha um papel fundamental na formação das capacidades cognitivas. Analise as afirmativas abaixo e marque V para as verdadeiras e F para as falsas, considerando que o trabalho coletivo supõe uma série de aprendizagens como:
- () Perceber que além de buscar a solução para uma situação proposta devem cooperar para resolvê-la e chegar a um consenso;
- () Saber explicitar o próprio pensamento e tentar compreender o pensamento do outro;
- () Discutir as dúvidas, assumir que as soluções dos outros fazem sentido e persistir na tentativa de construir suas próprias ideias;
- () Incorporar soluções alternativas, reestruturar e ampliar a compreensão acerca dos conceitos envolvidos nas situações e, desse modo aprender.
- A sequência correta é:
- A. V – V – V - F;
- B. V – V- V –V;
- C. V – V- F - F;
- D. F –V – V - V;
- E. F –V – F -V.
- 33- A Matemática deve ser vista como um conhecimento que favorece o desenvolvimento:
- A. Do seu raciocínio, de sua capacidade expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação;
- B. Da compreensão de novas tecnologias, e a formação precoce de conceitos espontâneos;
- C. De abstrações internas à própria Matemática, mais voltada à teoria do que à prática;
- D. De competências básicas voltadas apenas para estudos posteriores;
- E. Da Matemática Moderna que favorece a linguagem da teoria dos conjuntos e enfatiza a aprendizagem de símbolos, fundamental na formação do cidadão.
- 34- O ensino de Ciências Naturais também é espaço privilegiado em que as diferentes explicações sobre o mundo, os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem podem ser expostos e comparados. É espaço de expressão das explicações espontâneas dos alunos e daquelas oriundas de vários sistemas explicativos. Nesse sentido, possibilitar a percepção dos limites de cada modelo explicativo, inclusive dos modelos científicos, colabora para a construção da autonomia de:
- A. Ação social;
- B. Pensamento;
- C. Pensamento e ação;
- D. Pensamento individual;
- E. Pensamento coletivo.
- 35- No ensino das Ciências Naturais o professor deve propiciar ao aluno:
- A. A elaboração do plano desde o segundo ano do Ensino Fundamental;

- B. Desenvolver todo processo sem a intervenção docente;
 - C. A formulação de hipóteses, fazendo-o aplicar outras que já conhece, tratando-as como um todo relacionado;
 - D. Um conhecimento procedimental específico apenas no quinto ano do Ensino Fundamental;
 - E. Um conhecimento informal.
- 36- A avaliação deve ser utilizada como meio para planejar situações de aprendizagem que favorecem o processo evolutivo de seus alunos. Dessa maneira, quando eles reconhecem e localizam as características da paisagem local o professor deve planejar e executar ações pedagógicas que favoreçam:
- A. A reflexão e a comparação com outras paisagens percebendo os elementos que expressam a multiplicidade de tempos e espaços que a compõem;
 - B. A reflexão em torno de outras paisagens percebendo os elementos da natureza que são responsáveis pelas suas transformações;
 - C. A compreensão da dependência da natureza física de uma paisagem e a originalidade da mesma;
 - D. O entendimento que uma paisagem é estática e sua modificação depende apenas de fenômenos meteorológicos;
 - E. Todas as alternativas estão corretas.
- 37- De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's – o objetivo principal do tema transversal sobre saúde, é sensibilizar os alunos para a utilização de medidas práticas e de promoção, proteção e recuperação da saúde. Nesse sentido, assinale a alternativa INCORRETA:
- A. Conhecer e utilizar formas de intervenção individual e coletiva sobre os fatores desfavoráveis a saúde;
 - B. Agir com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde da comunidade;
 - C. Compreender que a saúde é um direito de todos e uma dimensão essencial do crescimento e desenvolvimento do ser humano;
 - D. Adotar hábitos de autocuidado, não respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;
 - E. Conhecer formas de acesso aos recursos da comunidade e as possibilidades de utilização dos serviços voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde.
- 38- O ensino da Geografia tem como um de seus objetivos mostrar que a cidadania é:
- A. O sentimento de pertencer a uma realidade na qual as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado e em constante transformação e que o aluno precisa conhecer e sentir-se comprometido historicamente;
 - B. Entender que o bom comportamento de cada um influencia no bem estar de todos e é esse o papel do indivíduo;
 - C. Reconhecer que a pessoa tem sentimentos que a levam a sentir vergonha, culpa, sobre si mesma perante os outros, quando faz algo errado e só a legislação tem enorme importância nesse momento;
 - D. O sentimento de pertencer a uma realidade na qual as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado e cabe a educação desenvolver o seu papel de manutenção dos valores sociais;
 - E. Nenhuma das alternativas está correta.
- 39- Um dos critérios de avaliação de História contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's – é: reconhecer algumas semelhanças, diferenças, mudanças e outras permanências no modo de vida de algumas populações, de outras épocas e lugares. Esse critério deve ser utilizado para avaliar:
- A. A identidade dos alunos conforme as especificidades das realidades históricas relacionando-as com outros contextos da manutenção da sociedade brasileira;

- B. O discernimento do aluno na identificação das especificidades das realidades históricas relacionando-as com outros contextos temporais e espaciais;
- C. A internalização do senso comum pelos alunos, única forma de alcance das classes populares;
- D. A identificação das especificidades das realidades históricas, conforme a história dos heróis, fazendo um paralelo com o tempo de hoje e ontem;
- E. Se o aluno identifica os heróis de cada época e a data de cada fenômeno histórico.

40- Os critérios de avaliação devem ser compreendidos, de acordo com os - Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, como aprendizagens indispensáveis ao final de um período, como referências que permitem a análise dos avanços ao longo do processo, considerando que as manifestações desses avanços NÃO são:

- A. Construtivas;
- B. Lineares, nem idênticas;
- C. Progressivas;
- D. Sociais;
- E. Nenhuma das alternativas está correta.



CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE

Entidade Mantenedora: Fundação Educacional Barriga Verde – FEBAVE

Utilidade Pública: Municipal Lei nº 543/77 – Estadual Lei nº 5.534 de 31-05-79 – Federal Proc. M.J. nº 74.99/77

Dec. nº. 89.685/84 – Reg. CNAS nº 23002-352/86-00 – CNPJ: 82.975.236/0001-08

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 045/2003